

Práticas de ESG começam a ser adotadas na Funpresp

Política foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e Programa já está em execução

Sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa. A Funpresp dá um passo importante ao iniciar a adoção de práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) em sua gestão. A iniciativa representa um marco à medida em que a Fundação reconhece a importância de integrar valores e adotar medidas que envolvam o meio ambiente, o social e práticas de governança.

A Política de Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança, dispõe sobre os princípios e as diretrizes ESG no âmbito da Fundação e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 120ª Reunião Ordinária, realizada em 24 de fevereiro de 2023.

“É apenas o primeiro de muitos passos e sabemos que o caminho ESG será repleto de desafios, porém consideramos que a aprovação da Política representa importante avanço no sentido de alinhar os compromissos ESG da Fundação com seu propósito institucional de ser exemplo na gestão previdenciária brasileira regida pelos interesses dos participantes”, contou o gerente de Governança e Planejamento, Marcos Ordonho.

O Programa de ESG da Funpresp

Para concretizar a nova política, a Diretoria Executiva aprovou o Programa de Responsabilidade Ambiental e Social, contendo ações específicas sobre a matéria, com prazos e responsáveis pela sua execução.

O Programa abrange diversas perspectivas, como diversidade, consumo responsável, bem-estar dos colaboradores e investimentos e levou em consideração os 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil da Organização das Nações Unidas (ONU) e o guia “Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis”. Além disso, a Funpresp realizou uma avaliação comparativa com outras entidades a fim de definir o plano de ação a partir da análise das melhores práticas de mercado.

Dentre as ações previstas estão a criação do Programa Menor Aprendiz da Funpresp, a revisão do Programa de Estágio, a criação de agenda institucional com ações de voluntariado e ações sociais, o mapeamento de melhorias de acessibilidade e a implementação de coleta seletiva. A Fundação também visa se adequar à ISO 14.001, norma internacional que estabelece diretrizes para sistemas de gestão ambiental, e promover estudos para aderir aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

“Ao embarcar nessa jornada, a Funpresp demonstra seu comprometimento com a responsabilidade social e ambiental, preparando-se para o futuro de forma sustentável e inovadora. A Política e o Programa ESG impulsionam a busca por soluções mais eficientes, alinhando as necessidades da sociedade, do meio ambiente às melhores práticas de governança e o interesse de nossos participantes e assistidos”, finalizou Ordonho.

Carteira da Funpresp rende mais que a média de 120 entidades fechadas no 1º semestre do ano

Enquanto a rentabilidade média dessas instituições foi de 6,31% no período, a Funpresp registrou alta de 8,22%

O desempenho da carteira de investimentos da Funpresp no primeiro semestre de 2023 superou, na média, a rentabilidade de 120 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) que ofertam planos de contribuição definida – como os planos oferecidos pela Fundação. Enquanto a rentabilidade média dessas instituições foi de 6,31% no período, a da Funpresp foi de 8,22%.

Os dados são de um levantamento realizado mensalmente pela consultoria Aditus. O relatório leva em conta informações de 120 entidades que, juntas, somam patrimônio de mais de R\$ 307 bilhões. Para o diretor-presidente da Funpresp, Cristiano Heckert, o resultado mostra que a Fundação tem seguido o caminho certo com sua Política de Investimentos.

“Este resultado prova que nós temos uma estrutura de governança forte e que o nosso foco sempre foi em fazer aplicações e investimentos buscando a melhor rentabilidade para o nosso participante e sua família. E os números mostram isso. Nossa rentabilidade em junho foi de 2,16%, melhor desempenho em 12 meses, e o acumulado em 10 anos de existência da Funpresp chegou a 182,79% contra um índice de referência (IPCA + 4% ao ano) que foi de 174,38% no período”, contou.

Investimento em ouro e no tesouro americano

Com o objetivo de diversificar e proteger ainda mais a carteira de investimentos, a Funpresp vai passar a investir em títulos do tesouro americano e em ouro, ambos por meio de Exchange Trade Funds, ou ETF's, que são fundos de investimento com cotas negociadas na Bolsa de Valores. A decisão de aplicar nesses dois mercados foi aprovada neste mês e segue os limites estabelecidos pelas Políticas de Investimentos da Entidade. Os dois novos investimentos corresponderão a cerca 1% da carteira da Funpresp cada.

Fonte: [Funpresp](#), em 28.07.2023.